

**Mensagem Pastoral do Metropolita Dom Damaskinos Mansour
aos fiéis e filhos da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina de São
Paulo e todo o Brasil, por ocasião da Festa da Dormição da
Santíssima Senhora nossa e Mãe de Deus, a Sempre Virgem
Maria.**

Disse o Senhor:

Não tenhais medo, estarei convosco até o fim dos séculos.

Nossa saudação e bênção, com as orações para que Deus, nosso Criador, proteja seus filhos e todas as suas criaturas, obra de suas mãos, de todo mal e dor.

Queridos fiéis.

Ao meditarmos na história e voltarmos aos tempos passados, veremos que a humanidade já enfrentou dias muito difíceis ao longo de sua existência, problemas e dificuldades os mais diversos, as guerras, tumultos, terremotos, epidemias e enfermidades de grande perigo.

Mas em todas essas épocas o homem lutou contra as ameaças à vida, dentro do que lhe era possível em cada momento da história, buscando a prevenção dos males que o afligiam e procurando todos os meios para passar sobre as tribulações causadoras de medo a todos, semeadoras de desespero nos corações e grande incerteza quanto ao futuro.

E esta agitação natural ao ser humano, nessas circunstâncias, levam, no entanto, às preocupações e atitudes de caráter humanitário, despertando o amor e a misericórdia diante das calamidades, enfermidades e epidemias.

E todo esforço do homem para minorar a dor e superar as tribulações próprias e do próximo, é louvável e bom.

Isto porque, como sabemos, Deus deu ao homem a capacidade do raciocínio, a inteligência, e a força para buscar e desenvolver tudo que seja benéfico e proveitoso para a raça humana.

Mas nosso intuito nesta mensagem é chamar a atenção para o fato de que, além de atitudes e esforços humanitários, não podemos deixar que enfraqueça ou desapareça dos corações a consciência do divino que existe e atua em nossas vidas.

Nós, cristãos, assim como todas as religiões celestes, acreditamos na existência da providência divina, pela qual recebemos o amor e a bondade do Senhor Deus.

E esta providência divina também nos concede misericórdia e justiça, ou seja, a humanidade tem sobre si um Deus Todo Poderoso, que vela por nós.

E devemos nos perguntar: por que, muitas vezes, nos esquecemos disso, ou fazemos que esquecemos, apesar de nossa fé e confiança no cuidado e misericórdia de Deus?

Não podemos nos lembrar d'Ele somente em tempos difíceis, quando são muitas e maiores nossas necessidades, esquecendo-nos de sempre agradecer-lhe por todos os seus dons e benefícios em nossas vidas.

Devemos nos lembrar de que somos filhos de Deus e devemos voltar para Ele, e o caminho de volta é a penitência, clamando nós a Ele em fervorosa oração, em todas as circunstâncias de nossa existência.

Nosso Deus é o Deus Vivo e Pai amoroso que nos ouve e atende nossas súplicas. Vamos, então, abrir-lhe nossos corações, nossas mentes e nossos lares, para que Ele entre e habite conosco em todos os momentos.

Nós lemos as palavras do Senhor Jesus nas Sagradas Escrituras, quando Ele disse: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa” (Livro do Apocalipse 3,20).

Ele está batendo à nossa porta, Ele que é o médico de nossas almas e corpos; vamos, pois, exaltar seu nome com orgulho, crendo n'Ele como nosso Senhor e Deus Poderoso.

Diante das dificuldades e problemas, como neste tempo de pandemia que estamos atravessando, devemos nos perguntar:

*** Nos ataca o temor da morte?**

Jesus Cristo é o vencedor da morte. Ele ressuscitou dos mortos, e, por seu poder, ressuscitou mortos durante seu ministério: a filha de Jairo, o filho da viúva de Naim, seu amigo Lázaro e outros.

*** Temos, ainda, temor das enfermidades?**

O Senhor Jesus curou a sogra de Pedro, os 10 leprosos, a mulher cananeaia, abriu os olhos aos cegos, deu mobilidade a parálíticos e expulsou demônios.

*** Temos, também, temor do futuro que nos é desconhecido?**

Jesus nos ensinou a evitar a aflição por este tipo de preocupação, quando disse: “Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã: o dia de amanhã terá as suas preocupações próprias. A cada dia basta o seu cuidado” (Mateus 6,34).

Ele não nos disse: “No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo?” (João 16,33).

*** Tememos, ainda, as trevas que há no mundo e que podem atingir nosso futuro?**

Jesus Cristo é a luz do mundo, como lemos no Santo Evangelho: “Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo” (João 1,9).

*** Tememos também pelas turbulências da vida e do mundo?**

Jesus é o Rei da Paz, nascido na humilde manjedoura de Belém para salvação do mundo, Ele que disse no Santo Evangelho: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14,27).

*** O nosso temor é por causa da agitação do mar da vida, por causa da situação do barco da salvação, que é a Igreja?**

Jesus acalmou a agitação das águas do mar, serenou a tempestade e a força do vento. Foi Ele quem deu segurança aos apóstolos dentro do barco (Mateus 8,23-27).

Então, queridos fiéis,

*** Por que nos preocuparmos em demasia?**

Por que a ansiedade exagerada? Por que nos comportamos como ovelhas sem pastor?

O Senhor Jesus é o Bom Pastor, o qual, com zelo, cuida de suas ovelhas, como Ele próprio afirmou em seu Evangelho.

*** Por que, às vezes, o desespero?**

Jesus Cristo é a fonte da verdadeira esperança e alegria, Ele próprio, o verdadeiro Deus, que nos dá conforto.

Por tudo que foi dito, nos dirigimos aos fiéis no sentido de que despertem espiritualmente.

É certo que o fim de nossa existência física, de nossa vida neste mundo, é inevitável, pois somos criaturas limitadas e fracas, devido à nossa queda no pecado, e embora nos aguarde a eternidade, nossos corpos são mortais. Como toda matéria, tem início e fim, e, por isso mesmo, estamos sujeitos às enfermidades e outros males, mas espiritualmente não temos nem teremos fim.

Quanto à possibilidade do contágio por coronavírus, sabemos que, apesar de tudo que aconteceu e tem acontecido, já há meios usados para a cura, e damos graças e Deus por tantos contagiados que se recuperam e recobram a saúde.

De qualquer forma, colocando-nos diante da mortalidade própria à nossa natureza humana, devemos sempre ter lugar em nossas vidas para o arrependimento e a penitência, buscando da misericórdia divina o perdão de nossos pecados e a salvação de nossas almas, como pedimos em tantas orações litúrgicas de nossa Igreja.

Precisamos pedir ao Senhor Jesus, nosso Salvador, que as portas do Paraíso se abram para nós, como fez o ladrão na cruz, que se arrependeu e foi penitente e foi atendido pelo Senhor.

O fim de nossa jornada terrena pode nos surpreender como um ladrão na noite, quando não se espera, por isso devemos ser como as virgens prudentes do Evangelho, que estavam preparadas para se encontrar com o Senhor.

Queridos fiéis.

Estas palavras que lhes dirigimos não são para entristecê-los, nem têm tom de crítica ou recriminação, mas, para estimular seu retorno ai seu Criador.

Nossa motivação é o carinho e atenção para com vocês, a orientação para que busquem a salvação, e ao mesmo tempo consolá-los em meio à tribulação que nos sobreveio com a pandemia do COVID-19.

É nosso dever exortá-los à fé e confiança em Jesus Cristo, na vivência de seus mandamentos.

Ele, Jesus, é o Divino Médico, que nos dá a paz celeste e a esperança da vida eterna.

A porta de entrada para a vida verdadeira que desejamos é o arrependimento por nossos pecados e paixões mundanas e passageiras, corrigindo nossas vidas pelos valores do Santo Evangelho.

Estes dias difíceis são também um tempo de reflexão sobre a vida e aquilo que é mais importante e necessário para nós, pois vemos que um vírus, invisível a olho nu, mata milhares de pessoas e separa uns dos outros, acabando com o convívio e vida social, levando medo aos corações e apreensão quanto à segurança da vida.

Isto nos leva a pensar no fato de que, mais perigoso do que o Coronavírus que ataca nosso físico, são as enfermidades da alma, que nos separam de Deus e de sua Graça Salvífica.

Nossa oração por vocês e por todos é para que o Senhor Deus, médico que cura almas e corpos, o Todo-Poderoso, os proteja e conserve por sua divina graça, e os livre de todo mal, seja físico ou espiritual, lembrando-nos das palavras de Jesus Cristo no Santo

Evangelho: “O que é impossível para os homens é possível para Deus” (Lucas 18,27).

Encerramos com as sábias palavras do apóstolo São Paulo, sempre atuais, quando ele exorta os cristãos, dizendo:

“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, e perseverantes na oração” (Romanos 12,2.12).

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês para sempre. Amém.

São Paulo, 15 de agosto de 2020

† Dom Damaskinos Mansour
Arcebispo Metropolitano
da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
de São Paulo e todo o Brasil